



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

JULIANA FREITAS DE ARAÚJO

MARIANA CRISTINA RODRIGUES NOLETO

**UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADE ESCOLAR
ANÁPOLIS/GO**

ANÁPOLIS/GO

2014

JULIANA FREITAS DE ARAÚJO
MARIANA CRISTINA RODRIGUES NOLETO

**UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADE ESCOLAR
ANÁPOLIS/GO**

Trabalho apresentado à Faculdade Católica de Anápolis para obtenção da nota total na disciplina Metodologia Científica e Projeto Integrador IV, ministrada pelo Professor orientador Ms. Ricardo Elias.

ANÁPOLIS/GO

2014

RESUMO

Diante das transformações da sociedade nas últimas décadas, nota-se que a questão ambiental tornou-se parte essencial do cotidiano da população, visto que atualmente existe um constante desafio em promover meios para manter a qualidade de vida em harmonia com a preservação do meio ambiente. Neste sentido, a educação ambiental exerce um papel importante, enquanto um meio que possibilite a formação de cidadãos críticos e atuantes diante da sociedade, desenvolvendo formas conscientes de consumo com o intuito de preservar o meio ambiente. Neste contexto foi feita uma conscientização ambiental com os alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Maronita Dias Dourado em Anápolis-GO. Com auxílio áudio visual e a realização de atividades e questionários ligados ao tema foram apresentadas a importância da preservação do meio ambiente e sua importância para a qualidade de vida. Analisando os dados coletados percebe-se a necessidade de incentivar o processo de reflexões que levem o professor e o aluno a compreender as questões ambientais e se tornarem disseminadores deste contexto a toda comunidade.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Educação Ambiental. Preservação. Sociedade.

ABSTRACT

Given changes in society over the past decades, we note that the environmental issue has become an essential part of everyday life of the population, since there is currently an ongoing challenge to promote ways to maintain the quality of life in harmony with the preservation of the environment . In this sense, environmental education plays an important role as a medium that enables the formation of critical and active citizens in society, developing conscious forms of consumption in order to preserve the environment. In this context an environmental awareness was done with school students Maronite Golden Days in Anápolis, GO, with the elementary students. With audio visual aid and conducting activities and quizzes related to the topic of the importance of preserving the environment and its importance to the quality of life for all were presented. Analyzing the data collected realizes the need to encourage the process of reflections that take the teacher and the student to understand environmental issues and become disseminators of this context to the whole community.

Keywords: Environment. Environmental. Education. Preservation. Society.

1. INTRODUÇÃO

O lixo em sua totalidade é resultado das atividades humanas e da transformação dos recursos naturais e a quantidade de lixo tende a aumentar conforme o crescimento populacional. O maior problema da geração de resíduos é o descarte, que quando não é feito de forma adequada, pode poluir os recursos naturais como o solo, o ar, os recursos hídricos superficiais e subterrâneos, que são essenciais a boa qualidade de vida. Muitas vezes o acúmulo desses resíduos proporciona o aparecimento de vetores que transmitem diversas doenças que podem chegar a ser fatais ao homem.

A importância da Educação Ambiental é conscientizar a população, fazendo com que reconheçam os problemas ambientais causados por elas mesmas e mostrar que é possível comunidade e meio ambiente sobreviverem em harmonia, CARVALHO (2006).

A falta de consciência quanto à conservação do meio ambiente tem uma ligação direta na relação entre homem e natureza. Os danos ambientais muitas das vezes passam despercebidos, pois às vezes ações danosas ao meio ambiente podem levar anos para aparecer.

Toda esta problemática, busca ações para amenizar a geração de resíduos, ações como, reciclagem, reaproveitamento e para que isso ocorra é necessária a inserção da educação ambiental como forma de conscientização, ressaltando, não só para alunos, mas para toda a comunidade envolvida, toda esta problemática que a geração de resíduos tem para com a qualidade de vida da sociedade e o quanto é importante este trabalho de reciclagem e reutilização, para a redução de resíduos.

O objetivo deste projeto foi trabalhar a educação ambiental, para alunos do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Maronita Dias Dourado. Com a realização de palestras, dinâmicas e oficinas buscou-se expor quanto o acúmulo de lixo é prejudicial à saúde e a qualidade de vida e passar maneiras de reciclar e reutilizar materiais que seriam descartados e podem acabar se tornando úteis para a utilização no dia a dia, seja como decoração, nos afazeres diários, na organização da casa, na criação de móveis ou mesmo no retorno ao processo industrial.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A RELAÇÃO DO HOMEM COM O MEIO AMBIENTE E A GERAÇÃO DE RESÍDUOS

“O homem sempre teve sua vida limitada pela capacidade dos ecossistemas” conforme explicita Pointing *apud* Carvalho, (2006), mas com o passar do tempo esta situação foi contornada e trouxe graves consequências para o meio ambiente, em sua busca por conforto o homem acaba destruindo aquilo que ama.

Os seres humanos agindo sobre a natureza alteram suas propriedades, garantindo assim a reprodução social de sua existência. As relações que ocorrem nas diferentes esferas da vida do homem (econômica, política, religiosa, científica, jurídica, afetiva, étnica, etc.) assumem características específicas decorrentes do contexto, portanto são as relações sociais que explicam as múltiplas e diversificadas práticas de apropriação e uso dos recursos ambientais (LIMA, 2005).

“O pensamento racional de que o ser humano é o senhor e dominador da natureza, característico da modernidade, foi a justificativa para que houvesse uma exploração indiscriminada dos recursos naturais.” Mascarenhas (2008). “O ser humano via a natureza como um depósito do qual se retira tudo que lhe pareça interessante, deixando no lugar o lixo os resíduos do processo de produção”. Mascarenhas (2008).

As consequências desse comportamento humano foram desastrosas, ocasionando uma degradação ambiental em larga escala segundo Mascarenhas (2008): “Os custos sociais e ambientais da busca do crescimento econômico eram e ainda são ignorados no computo da produção”, demorou a se perceber os problemas ambientais, que podem ser observados em todo mundo, as catástrofes ambientais serviram para demonstrar a importância do meio ambiente para a humanidade.

Consoante Lima (2005) o lixo é o resultado das atividades humanas e de sua capacidade de transformar os recursos naturais. Com o aumento populacional que segundo estatísticas tende a duplicar nos próximos 20 anos, o aumento dos resíduos é inevitável “estima-se que cada habitante produza cerca de 0,600 kg de lixo doméstico diariamente e 1,00 kg/dia de lixo urbano (doméstico, industrial, hospitalar, etc.)” Lima (2005), outro problema

decorrente do crescimento populacional é o aumento da demanda industrial e com isso a geração de resíduos, pelas mesmas.

O maior problema de toda essa geração de resíduos é o descarte, que quando não é feito de forma adequada, o que acontece na maioria das vezes, polui os recursos naturais como cita Lima (2005) “o lixo quando manejado inadequadamente pode poluir o solo, o ar, os recursos hídricos superficiais e subterrâneos” afetando a qualidade de vida. “O ser humano via a natureza como um depósito do qual se retira tudo que lhe pareça interessante, deixando no lugar os resíduos do processo de produção”. Mascarenhas (2008).

Na concepção de Strauch *et al* (2008), se fazem necessários projetos político - pedagógicos que ressaltem a importância do meio ambiente para que cada ser humano o compreenda como essencial à vida passando assim a enxergar os recursos como uma “responsabilidade social com compromisso da democracia e com a igualdade” com práticas aplicadas ao cotidiano coletivo.

Pode-se afirmar que comunidade é o local onde pessoas crescem juntas, se relacionam, se confraternizam, ganham seu sustento, formam suas famílias, adquirem conhecimento e produzem cultura é esta interação entre as pessoas que Carvalho (2006) intitula de dinâmica comunitária. As influências ambientais são determinantes na dinâmica comunitária. Para Chinoy *apud* Carvalho, (2006) “a natureza [...] possui uma influência decisiva na estrutura social e nos modos de viver [...] as condições geográficas, aliada aos recursos e ao clima da região suscitam problemas, impõem limites e criam oportunidades”.

A prática educativa deve promover a compreensão dos problemas socioambientais contribuindo para a transformação dos atuais padrões de uso e distribuição dos bens ambientais em direção a formas mais sustentáveis, justas e solidárias de vida e de relação com a natureza. Formar uma atitude ecológica identificando os problemas e conflitos, que afetam o ambiente em que vivemos solução ou melhoria destes problemas, atuarem no cotidiano escolar e não escola, situar o educador como um mediador de relações sócio educativas, escolares e comunitárias que oportunizem novos processos de aprendizagens sociais, individuais e institucionais são algumas das propostas da educação ambiental (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2004).

2.2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SOCIEDADE.

No Brasil, o Poder Público, é detentor de poderes estabelecidos na legislação que lhe permitem promover desde o ordenamento e controle do uso dos recursos ambientais, até a reparação e mesmo a prisão de indivíduos responsabilizados pela prática de danos ambientais. Neste sentido, o Poder Público estabelece padrões de qualidade ambiental, avalia impactos ambientais, licencia e revisa atividades efetiva e potencialmente poluidoras, disciplina a ocupação do território e o uso de recursos naturais, cria e gerencia áreas protegidas, obriga a recuperação do dano ambiental pelo agente causador, e promove o monitoramento, a fiscalização, a pesquisa, a educação ambiental e outras ações necessárias ao cumprimento da sua função mediadora. (Ministério do Meio Ambiente, 2004)

Por outro lado, observa-se, no Brasil, que o poder de decidir e intervir para transformar o ambiente, e os benefícios e custos dele decorrentes estão distribuídos socialmente e “geograficamente na sociedade, de modo assimétrico”. Por serem detentores de poder “econômico ou de poderes outorgados pela sociedade”, determinados grupos sociais possuem capacidade variada de influenciar direta ou indiretamente na qualidade do meio ambiente, ao tomarem suas decisões, nem sempre levam em conta os interesses e necessidades das camadas sociais afetadas. “As decisões tomadas podem representar benefícios para uns e prejuízos para outros”, portanto, a prática da gestão ambiental não é neutra. Assim, a condição para um indivíduo avaliar se determinada prática, em determinado momento é sustentável ou não, dependerá do caráter que ela irá assumir (Ministério do Meio Ambiente, 2004).

Diante do quadro autodestrutivo do homem pesquisadores defendem que o primeiro passo a ser tomado é o de convencer as pessoas a aceitarem uma responsabilidade coletiva, em relação às atividades humanas que afetam negativamente o sistema natural. A partir dessa realidade a Educação Ambiental pode conscientizar e formar cidadãos para que compreenda que os processos naturais do meio ambiente são os responsáveis pela qualidade de vida (CARVALHO, 2006).

Observando os perigos da imprudência é necessária uma constante vigilância sobre todas as ações que interferem nos ecossistemas. A Educação ambiental pode despertar o

homem para a importância que o meio ambiente assume em sua vida levando a sociedade a adquirir uma consciência ecológica (CARVALHO, 2006).

Pedrini (2002) afirma que “o conteúdo dos programas de EA é necessariamente interdisciplinar”, ou seja, engloba todas as matérias envolvidas e não uma isoladamente. Dessa maneira considera:

Buscar um consenso ideológico explícito entre os membros de uma equipe interdisciplinar envolvidos no planejamento e realização de um programa/curso de EA [...]

Planejamento participativo de [...] incluindo a identificação das contradições que a problemática socioambiental encerra e práticas pedagógicas preventivas e/ou corretivas pertinentes.

Avaliação periódica das atividades realizadas / em realização.

Conforme assinala Loureiro *apud* Carvalho, (2006) a educação ambiental no Brasil é “pouco” aprofundada em nível teórico, conceitual e metodológico, outro problema identificado pelos educadores ambientais e que esse “pouco” realizado pela educação ambiental gera dificuldades para os educadores demonstrarem a eficácia e a importância da educação ambiental.

Na Rio-92, foram definidos como objetivos da Educação Ambiental: o fortalecimento da cidadania para a população como um todo, e não para um grupo restrito, concretizando-se pela possibilidade de cada pessoa ser portadora de direitos e deveres e de converter, em ator co-responsável na defesa da qualidade de vida; estabelecer uma educação que seja crítica e inovadora, em dois níveis: formal (na escola) e não formal (fora da escola) (DIAS, 2004).

Assim, a educação ambiental deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social, capaz de transformar valores e atitudes, construindo novos hábitos e conhecimentos, que conscientiza na formação da relação do ser humano, da sociedade e da natureza, almejando o equilíbrio local e global, como forma de melhorar a qualidade de todos os níveis de vida (CARVALHO, 2006).

A importância da educação é conscientizar a população, fazendo com que reconheçam os problemas ambientais causados por elas mesmas e mostrar que é possível comunidade e meio ambiente sobreviverem em harmonia sem que um destrua o outro (CARVALHO, 2006).

Como se sabe, a educação constitui um espaço social que abriga uma diversidade de práticas de formação de valores éticos, estilos de vida e racionalidades, deste modo as práticas em educação ambiental, produzem culturas ambientais, influenciando sobre a maneira como os grupos sociais dispõem dos bens ambientais. (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE 2004).

3. MATERIAL E MÉTODOS

“A estrutura do método científico, segundo pragmatismo, dividir-se-ia em: identificar o problema; oferecer uma hipótese explanatória usando meios adotivos: e testar nossa hipótese contra o problema por meios dedutivos” (MATTAR, 2008).

Segundo Mattar (2008) esta metodologia consiste em identificar o problema, produzir uma explicação que você acredite resolver o problema, e testar sua explicação, o que se encaixaria em uma proposta de educação ambiental onde o maior problema seria o lixo, a solução do problema seria a educação ambiental que será testada com a realização da própria educação ambiental em uma escola.

Nesta pesquisa alguns dos métodos utilizados foram à entrevista e o questionário para se obter as informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, juntamente com o registro de dados, outro método importante para a pesquisa, que foi realizado através de anotações no decorrer das atividades realizadas na escola, também foram utilizadas máquinas fotográficas, filmadoras e gravadores para uma posterior análise dos dados coletados (PARRA, 1998).

“A pesquisa ação é aquela que além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modificá-la.” O conhecimento articula-se a uma alteração da situação pesquisada, ao mesmo tempo em que analisa determinada situação propõe mudanças que levem a um aprimoramento das práticas analisadas (SEVERINO 2007).

A pesquisa bibliográfica e realizada a partir do registro disponível em documentos impressos, livros, artigos, teses, etc. utiliza dados já pesquisados e devidamente registrados (SEVERINO, 2007).

A pesquisa exploratória busca levantar informações sobre o que se está pesquisando e uma preparação para a pesquisa explicativa que além de analisar e registrar os fenômenos estudados, busca a identificação das causas (SEVERINO, 2007).

A documentação e o registro de dados e informações realizados pelo pesquisador podem ser tomados “como técnica de coleta, de organização e conservação de documentos”, a entrevista e uma das técnicas de coleta visando apreender informações, outra forma de coleta são os questionários, que são um conjunto de questões relacionadas ao assunto pesquisado (SEVERINO, 2007).

O método do estruturalismo identifica estruturas e explica como suas partes organizam-se numa totalidade, é a estrutura do trabalho identificada em etapas e organizada formando uma só pesquisa focada em um tema específico (MATTAR, 2008).

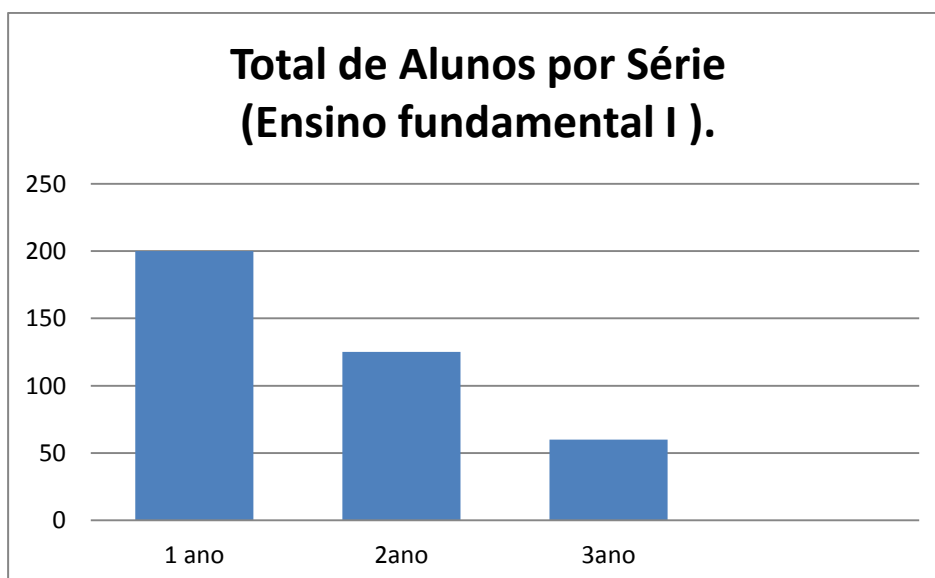
Os materiais utilizados nesta pesquisa foram máquina fotográfica, data show e caixa de som, para apresentação dos vídeos, atividades impressas sobre educação ambiental para as crianças e questionário impresso para os professores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Professora Maronita Dias Dourado, localizada na zona urbana de Anápolis no endereço: Rua Luiz Carlos Souza Qd 1, s/n LTS/N Loteamento Setor Sul - Anápolis – GO. Essa escola conta com 40 funcionários e abriga cerca de 400 estudantes do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental I e funciona no horário vespertino.

De acordo com o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), o tema ambiental deve ser desenvolvido a fim de proporcionar aos alunos diversidade de experiências e ensiná-lhes formas de participação para que possam ampliar a sua consciência sobre questões relativas ao meio ambiente e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados a sua conservação e melhoria.

Neste contexto a educação ambiental deve ser vista enquanto um processo de aprendizagem valorizando o conhecimento prévio do aluno em busca de uma formação voltada para a cidadania explorando a consciência local e global dos indivíduos. Assim o principal objetivo da realização deste projeto foi o de fomentar o tema ambiental para os alunos despertando assim a curiosidade e o interesse, neste que a principal fonte de qualidade de vida e bem estar das populações em geral, ressaltando, portanto a importância da conservação e preservação do meio ambiente. Abaixo observar-se o gráfico com a quantidade de alunos.



Escola Municipal Professora Maronita Dias Dourado, Anápolis-GO
Fonte: Araújo, 2014.

A primeira visita foi realizada com os alunos do primeiro ano do ensino fundamental, totalizando cinco turmas, sendo em média vinte e cinco alunos por sala nessa primeira visita foi passado um vídeo sobre educação ambiental, (Fig.: 1 e 2) onde durante e após o vídeo foram dadas explicações sobre o que é o meio ambiente e a importância que ele exerce em nossas vidas, bem como sobre como e porque se deve preservá-lo. No início percebeu-se que as crianças desta faixa etária não têm muito conhecimento sobre educação ambiental, porém houve interesse pelo assunto.



Fig.1: Vídeo sobre educação ambiental, apresentado aos alunos do primeiro ano.
Fonte: Noletto, 2014.



Fig.2: Vídeo sobre educação ambiental apresentado aos alunos do primeiro ano.
Fonte: Araújo, 2014.

Na segunda visita foi aplicada uma atividade de desenho para as crianças pintarem, (Fig.: 3 e 4) os desenhos foram relacionados ao que foi passado a eles na visita anterior desenhos sobre meio ambiente reciclagem e preservação da natureza também foram feitas perguntas sobre o conteúdo passado na semana anterior, foi analisado foi bem fixado pois os alunos não encontraram dificuldades em resolver as atividades passadas relacionadas ao tema e souberam responder os questionamentos levantados sobre o que é a educação ambiental e a preservação do meio ambiente e sua importância para nossas vidas.

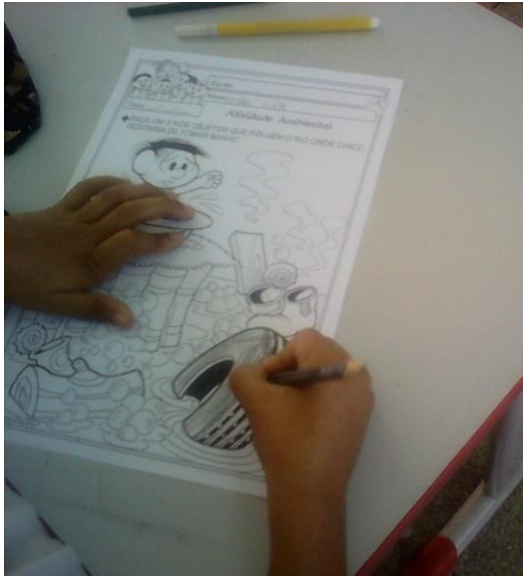


Fig.: 3 Atividade sobre EA. Fonte: Noletto, 2014.



Fig.: 4 Atividade sobre EA. Fonte: Noletto, 2014.

Foi realizada a finalização com os alunos do primeiro ano, após serem entregues as atividades da aula anterior já corrigida reforçando todo o conteúdo que lhes foi administrado sobre os temas vistos e os vídeos apresentados. Foi feita uma atividade na quadra de esportes (fig.: 5), onde as crianças formaram um círculo sentadas no chão e foram feitas perguntas e a cada acerto eles recebiam um brinde.



Fig.5: Atividade realizada na quadra de esportes. Fonte Noletto 2014.

Na visita realizada com os segundos e terceiros anos (Figs. 6 e 7), quatro turmas do segundo, e duas do terceiro com média de vinte e cinco alunos, também lhes foi passado um vídeo sobre educação ambiental, explicando sobre o que é o meio ambiente e a importância que ele exerce em nossas vidas, como e porque se deve preservá-lo e as consequências desta falta de preservação. Esse vídeo destaca o desmatamento, inundações, poluição das águas, o problema do lixo, jogado nas ruas que entopem os bueiros e vão parar nos rios lagos e mares, poluição e contaminação da água que é essencial para os seres vivos, bem como se destacou a importância da reciclagem. O que se pode observar é que as crianças desta faixa etária, em relação às do primeiro ano, têm um pouco mais de entendimento sobre educação ambiental e preservação do meio ambiente. Algumas dizem que aprenderam com os pais, outras na escola, mas nota-se que elas têm uma noção melhor sobre a importância da preservação ambiental e leva esta noção para dentro de casa cobrando dos pais um comportamento correto sobre a questão de jogar lixo nos lugares certos, não poluir, não desmatar, separar o lixo para reciclagem, preservar as florestas que são a casa de muitas espécies de animais principalmente os ameaçados de extinção e também mencionaram projetos realizados na escola como semana do meio ambiente, dia da árvore, entre outros.



Fig.6: Vídeo sobre educação ambiental, apresentado aos alunos do segundo ano.
Fonte: Noleto, 2014.



Fig.7: Vídeo sobre educação ambiental, apresentado aos alunos do terceiro ano.
Fonte: Araújo, 2014.

Na fase de implantação do projeto foram encontradas algumas dificuldades como a resistência por parte da direção da escola, alegando que iria atrapalhar o conteúdo programado pelos professores, falta de interesse por parte dos professores em controlar os alunos e em colaborar para realização das atividades, falta de local para apresentação dos vídeos. Dessa maneira percebe-se que as instituições de ensino ainda têm alguma resistência

na implantação de projetos ambientais que são de suma importância para a formação de uma sociedade consciente e dedicada a essas questões.

Em relação aos questionários respondidos pelos professores chega-se a conclusão de que a Educação Ambiental (EA) é pouco difundida na instituição em questão, são realizados projetos na área ambiental porém com pouca frequência e em um caráter restrito aos alunos e não como uma atividade multidisciplinar, item este que se faz fundamental para o êxito da EA. Os questionários foram entregues à diretoria para serem repassados aos professores e funcionários, como não houve interesse da diretoria em repassar estes questionários apenas seis foram respondidos e devolvidos para análise. Destes poucos resolvidos a conclusão que chega-se é que falta o interesse, tanto de diretores quanto de professores para a implantação de uma Educação Ambiental interdisciplinar que envolva não somente alunos, mas toda a comunidade. Pois ao analisar os questionários fica claro que todos detêm o conhecimento do quão é importante a EA para uma sociedade sustentável, mas falta incentivo para disseminar a mesma.

Na questão número um quando perguntado o que é a Educação Ambiental temos respostas do tipo: “é a preservação consciente do meio ambiente”, “é o que falta em toda a população para protegemos os recursos naturais”, “ensinar a usufruir sem destruir o meio ambiente”, nota-se que os mesmos relacionam a Educação Ambiental somente com o cuidar do meio ambiente tirando seu verdadeiro foco que seria a sustentabilidade, ou seja, conciliar a economia o bem estar social e o meio ambiente. Garantindo assim que as gerações futuras também tenham direito de usufruir de um ambiente limpo e saudável.

Quando questionados sobre os projetos de educação ambiental que a escola desenvolve nota-se que o tema é pouco trabalhado no decorrer do ano letivo sendo elevado no mês de junho como ressaltado em algumas respostas “no mês de junho o tema oferecido é meio ambiente onde se trabalha a conscientização em todas as disciplinas”. Alguns dos projetos citados foram “plantio de novas culturas para uso nas refeições dos alunos. Ex: “mandioca, cebolinha”, “cuidado com o lixo”, “reciclagem e palestras”. Em uma análise rápida pode dizer que são poucos os projetos trabalhados na área de educação ambiental, pois em alguns questionários está pergunta não teve resposta e as atividades citadas foram poucas.

Na questão quatro, quando mencionada à importância da iniciação ambiental na educação infantil foi colocado que é de grande importância esta iniciação com as crianças,

pois elas são o futuro, é podem mudar o mundo e se tornam disseminadores da Educação Ambiental.

Na questão cinco fica bem evidente nas respostas que todos têm a consciência que “o meio ambiente é importante para os seres vivos, pois ele fornece todos os recursos renováveis e não renováveis, é onde vivemos e do qual dependemos e precisamos cuidar”.

Observa-se também que apesar de não trabalharem muito com o tema os professores assumem que a educação ambiental influencia na preservação do meio ambiente, “a educação ambiental faz com que o indivíduo tenha práticas conscientes em relação ao ambiente” e também foi colocada a participação da sociedade e a divulgação deste tipo de educação “através de ações efetivas que envolvam toda a sociedade, panfletos, palestras, workshops, seminários e debates”. E na questão seis as respostas seguiram um mesmo ponto de vista sendo a Educação Ambiental se faz de vital importância na preservação do meio ambiente visto que o meio ambiente preservado tem grande influência sobre a qualidade de vida de todos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar este tipo de educação com as crianças é muito importante, pois além de terem uma fixação melhor se tornam disseminadores desta educação e crescem já com a consciência e entendendo que a preservação do meio ambiente é importante para o futuro e para um mundo menos poluído e mais agradável de viver por isso temos que concentrar esforços em administrar uma educação ambiental de qualidade treinando professores diretores, e expandir para toda a comunidade este conceito de sustentabilidade aliando meio ambiente sociedade e economia. Assim melhorar a qualidade de vida das populações principalmente as mais carentes que sofrem com a falta de saneamento básico que influencia à qualidade de vida causando doenças provenientes de falta de higiene ou de tratamento de água e esgoto.

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulam os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente. A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a sustentabilidade (LIMA, 2004).

O crescimento e difusão da Educação Ambiental é de extrema importância para poder dar condições melhores de vida às futuras gerações. As pessoas precisam ser conscientizadas e, para que esta conscientização se multiplique a partir das gerações presentes e passe para as futuras, se faz vital o trabalho de educação ambiental dentro e fora da escola, incluindo projetos que envolvam os alunos em sala de aula, tornando-os multiplicadores de atitudes sustentáveis.

Nessa pesquisa percebe-se que os professores apesar de aplicarem temas relacionados à EA, não tem clareza quanto à importância desta temática e do seu compromisso quanto a propor mudanças para a sociedade. Percebe-se a necessidade de incentivar na escola o processo de reflexões que levem o professor e o aluno a compreender as questões ambientais enquanto questões sócio-políticas, o que exige a construção de uma consciência ambiental em busca de uma formação cidadã. Através da educação ambiental tem-se o desenvolvimento de uma conscientização focada no interesse do aluno pela preservação e construído de forma coletiva.

6. REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Vilson Sergio de. **Educação ambiental e desenvolvimento comunitário**. 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2006. 256.p.
- DIAS, Genebaldo. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- LIMA, Luiz Mário Queiroz. **Remediação de lixões Municipais: aplicações da biotecnologia**. 1.ed. Brasil: Hemus, 2005. 280.p.
- LIMA, Waldyr. Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos. Fórum Crítico da Educação: Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas. v. 3, n. 1, out. 2004. Disponível em: <<http://www.isep.com.br/FORUM5.pdf>>. Acesso em: 23/10/2014.
- MASCARENHAS, Luciane Martins de Araujo. **Desenvolvimento Sustentável: Estudo de impacto Ambiental Estudo de impacto de vizinhança**. 1.ed. Curitiba: Letra da Lei, 2008. 174.p.
- MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informatica**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 307.p.
- Ministério do Meio Ambiente. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. 1.ed. Brasília: Gráfica Gutenberg, 2004. 96.p. Disponível em: (http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/livro_ieab.pdf) Acesso em: 15/08/2014.
- PARRA, Domingos Filho; SANTOS, João Almeida. **Metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Futura, 1998. 277.p.
- PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais. **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.
- PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação Ambiental Reflexões e praticas contemporâneas**. 5.ed. Petrópolis RJ: Editora Vozes, 2002. 253.p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. São Paulo: cortez, 2007. 303.p.
- STRAUCH, Manoel *et al.* **Resíduos: como lidar com recursos naturais**. 1.ed. São Leopoldo: Oikos, 2008. 220.p.

APENDICE



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMABIENTAL.

Questionário para a coleta de dados da pesquisa com o tema de Educação Ambiental na escola Professora Maronita realizada pelas acadêmicas da Faculdade Católica de Anápolis:

JULIANA FREITAS DE ARAÚJO

MARIANA CRISTINA RODRIGUES NOLETO

Questionário

1-Você já ouviu falar em Educação ambiental?

() sim () não

2-Em sua opinião o que é a educação ambiental?

3-A escola desenvolve projetos de educação ambiental? Quais?

4-Você acha importante a iniciação ambiental na educação infantil? Por quê?

() sim () não

5- Qual a importância do meio ambiente para os seres vivos, principalmente o ser humano?

6-Como a educação ambiental influencia na preservação meio ambiente?

ANEXOS

Links dos vídeos usados na apresentação:

<<http://www.youtube.com/watch?v=pT8Oh4307F8&list=PLDFXKjOU3O-aXXjCSSU3eqzf7GKwQsDiY>> Acesso em: 17/03/2014 às 09:45.

<<http://www.youtube.com/watch?v=7S6I77HhYL0&list=PLDFXKjOU3O-aXXjCSSU3eqzf7GKwQsDiY&index=46>> Acesso em: 18/03/2014 às 15:10.

<<http://www.youtube.com/watch?v=hFF77Q5dFVo>> Acesso em: 18/03/2014 às 14:32.

<<http://www.youtube.com/watch?v=MwLxRmDrtOw>> Acesso em: 20/03/2014 às 10:40.

<<http://www.youtube.com/watch?v=ddVdaWiLDak>> Acesso em: 20/03/2014 às 11:53.



Escola _____

Nome _____

Data ___/___/___.

Atividade Ambiental

◆ FAÇA UM X NOS OBJETOS QUE POLUEM O RIO ONDE CHICO GOSTARIA DE TOMAR BANHO:



**DEVEMOS PRESERVAR
O MEIO AMBIENTE.**



- Observar a gravura e riscar, o que não for da natureza.



- Vamos colorir o meio ambiente, que é saudável para o homem viver.

